



FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA EM EVIDÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TEMA NOS ANAIS DO CONEDU

Ricarte Tavares¹
Cristhyan Rychard da Silva Cunha²
Saraliny Bezerra França³

RESUMO

A premissa da atividade docente ocorre pela capacitação do professor para disseminar os conteúdos catalogados por meio dos tempos. Entretanto, a formação deste profissional detém uma determinação de aprimoramento, sendo esses do início da sua graduação ou após lograr o título de educador, tornando a formação um processo contínuo e necessária para o desenvolvimento do trabalho do professor na sala de aula. Nesse contexto, o tema formação do professor sempre é abordado em trabalhos de pesquisa científica como no CONEDU que é divulgado a cada edição de estudos sobre essa temática. Devido a importância do tema e da proporção que o Congresso Nacional de Educação possui, este trabalho tem como objetivo realizar uma busca minuciosa sobre formação do professor, da primeira edição dos anais do congresso até a última. Como resultado foram encontrados trabalhos com graduandos e pós-graduandos, sendo que a maioria das pesquisas foram em relação a formação inicial.

Palavras-chave: Capacitação docente, Ensino de Ciências, Ensino de química.

INTRODUÇÃO

As principais pesquisas de formação dos professores estão relacionadas com a formação inicial e continuada. A formação inicial é aquela em que será aplicada a futuro professores, que por sua vez, tem a formação básica pedagógica e técnica que possibilita aos estudantes ter uma noção teórica do que é ensino em educação, apesar que eles iniciam as atividades práticas de ensino, sejam em estágios de cunho obrigatórios ou em outros programas de ensino, pesquisa e extensão.

Ao passo que na formação continuada, o docente passa por cursos educacionais profissionalizantes realizados em instituição de ensino, aperfeiçoando seus saberes para oferecer melhores qualidades de ensino.

¹ Mestre em Ciências da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, ricarttavares@hotmail.com;

² Graduando pelo Curso de Química da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, cristhyanrychard63@gmail.com;

³ Mestre em Ciências da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, sara.liny15@hotmail.com.

Nesse sentido, a formação do professor no ensino em química, tem sido amplamente discutido nos últimos anos, pois contribui para uma reflexão das práticas pedagógicas aos docentes e futuros profissionais da área, estimulando o seu desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Devido a relevância do tema para os dias atuais, esse trabalho busca destacar estudos que tratam desta temática, especialmente no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), que a cada ano se torna mais relevante no âmbito educacional.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo realizar uma busca de artigos submetidos no CONEDU I até CONEDU IIV que abordem sobre a formação do professor de química, seja continuada ou na formação inicial para verificar os principais temas em evidência.

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

A formação profissional nas instituições de ensino superior está amparada em duas vertentes sendo elas: técnica-científica e técnico-prática. A primeira está associada à formação acadêmica, sendo específica das próprias disciplinas cursadas ao longo da graduação que irá se especializar, e também a formação pedagógica. Assim, segundo Libâneo (2013, p.27) “envolve os conhecimentos da Filosofia, Sociologia, História da Educação e própria pedagogia que contribui para esclarecimento do fenômeno educativo...”. Ao passo que na formação técnico-prática se é praticado os aspectos da docência no ensino, como a Psicologia da Educação, Didática, entre outros.

Contudo, destaca-se que para um bom aprendizado é necessário que esses conteúdos inseridos na formação à docência estejam em consonância, e que a teoria e a prática possam estar entrelaçadas. Assim como Paulo Freire (1996) e Libâneo (2013) defendem que a prática e a teoria devem ser interligadas para o bom aprendizado. Nesse sentido, durante a formação básica do docente, deve-se considerar que os conteúdos teóricos e práticos não estejam isolados um do outro. “A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prático. [...] O domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional[...] (LIBÂNEO, 2013, p. 38).

Um das práxis para a formação inicial do professor é a prática, como já foi discutido, pois, trata-se de uma atividade curricular desafiadora que estimula o futuro profissional a pôr em prática o que está na sua teoria. Uma das atividades curriculares mais conhecida é o estágio

supervisionado. Nesse momento, o estudante graduando acompanha a realidade vivida na escola, podendo ele refletir o desempenho do(a) professor(a), assim como suas práticas pedagógicas. Para Antunes (2007) é indissociável a prática da teoria, pois ambos devem preparar o futuro profissional a sua prática pedagógica, em que esse interagirá com a realidade profissional, e o conteúdo estudado na graduação como alicerce para suas habilidades e competências.

De acordo com Gisi, Martins e Ro-Manowski

Entende-se o Estágio como uma oportunidade de inserção numa realidade, no caso, escolas de educação básica, permitindo a confrontação do saber acadêmico com o saber da escola, permitindo aos estudantes aprender como se dão as relações de trabalho. O exercício de inserção e distanciamento, quando permeado de análises do processo vivenciado, prepara o futuro professor para a possibilidade de contribuir para a formação (GISI; MARTINS; RO-MANOWSKI, 2009, p. 208).

Nesse sentido, o estágio é bem mais do que uma exigência acadêmica, é indispensável para o desenvolvimento profissional e pessoal, contribuindo para formação da sua identidade docente no contexto da prática escolar.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é considerado importante na formação, incentivando e valorizando a carreira docente, e que possibilita o desenvolvimento da educação básica e superior. Como destaca Gatti (2013, p.41) é um dos “programas sinalizadores de que as licenciaturas não estão oferecendo formação adequada aos futuros docentes”.

Uma pesquisa realizada por Queiroz et al., (2020, p.15) com participantes do PIBID concluiu que para eles o programa possibilitou a preparação e a segurança para atuar na docência como profissionais. Na pesquisa eles destacaram que o programa “proporcionou conhecer não só as dependências físicas da escola, mas a escola “por dentro”, para além das paredes da sala de aula, levantando dados.”

A formação técnica-científica também é um pilar muito importante nesse processo de formação de professores, pois é a partir dela que serão discutidos os preceitos da educação e o ensino. Segundo Libâneo (2013, p.27) as disciplinas técnicas-científicas são “os estudos específicos realizados no âmbito da formação acadêmica que tratam das finalidades da educação e dos condicionantes históricos, sociais e políticos da escola.”

O conhecimento teórico é importante para o aprimoramento do trabalho docente durante a formação do estudante de licenciatura, permitindo que esse conhecimento possa ajudar no entendimento dos acontecimentos presentes no dia a dia na sala de aula enquanto professor. Nesse contexto, entende-se que as disciplinas pedagógicas cursadas por licenciandos são o

alicerce para uma boa prática na sala de aula, pois podem promover a reflexão teórica e prática no contexto social e cultural.

A pesquisa acadêmica também é uma forma de conhecimento que ajuda o licenciando a buscar uma melhor formação. Devido a pesquisa, o aluno busca conhecimento para encontrar os problemas, averiguando ações apoiadas nos contextos literários e práticos. Diante disso, a pesquisa deve ser uma ferramenta de atualização, criatividade e conhecimento. Segundo Jung (2017, p.1) “A pesquisa, na sua formação é uma forma de mostrar, para os futuros professores, como é importante buscar novos conhecimentos, pois é preciso ser inovador, ser criativo, perante alunos que estão sempre curiosos frente a novos conteúdos.”

Para Cunha (2022, p.11) “é importante que no processo de profissionalização seja estimulado iniciativas para que os educadores se identifiquem com a profissão, despertem para as necessidades da renovação dos saberes, através da investigação-ação, assim como da investigação-formação”.

Para tanto, levar em consideração que para uma boa formação docente é necessário apenas o curso de graduação ou de extensão ofertados pelas universidades pode ser equivocada, pois, deve-se também estimular a prática de atividades sistemáticas de forma grupal ou individual, como nos casos das pesquisas científicas.

Para Dias e Cicilliane,

A identidade de ser professor(a)/formador(a), é dada pela composição de vários saberes: saberes sociais, históricos e culturais, mobilizados e construídos ao longo da história de vida pessoal; saberes acadêmicos, adquiridos no tempo e no espaço escolar, compreendendo a formação inicial e todo o movimento de busca de crescimento profissional na carreira docente; saberes profissionais, construídos nas relações de trabalho. (DIAS; CICILLIANE, 2005, p. 5)

Nesse contexto, considera-se que o curso de formação inicial de licenciados não é o suficiente para garantir o melhor desempenho como um professor, pois o cotidiano no contexto escolar trás desafios sejam em comportamento dos alunos, com personalidade e culturas diferentes, até nas próprias limitações física da escola.

[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática (FREIRE, 1996 p. 44).

Contudo, é importante que o professor atuante tenha uma tendência atualizante, uma vez que o mundo e a globalização estão no processo de desenvolvimento. Esse processo de

atualização tem sido compreendido como algo permanente na aquisição de novos saberes para garantir uma melhor qualidade de ensino aos educandos.

Podem existir diversos fatores que faz com que o professor tenha que continuar estudando e se aperfeiçoando depois de sua formação inicial, como por exemplo, o impacto da informação tecnológica na sociedade, impacto do mundo científico e a internacionalização da economia (GRACIA, 1999).

METODOLOGIA

Esta pesquisa se baseia na abordagem de cunho qualitativo e quantitativo, em que é mostrado números de publicações e o conteúdo que os trabalhos abordaram em seus estudos. Souza e Kerbauy (2017) assim como Creswell (2007) compreendem que é um tipo de método misto que contém característica quantitativas e qualitativas. “Uma abordagem que possibilite mais elementos para descortinar as múltiplas facetas do fenômeno investigado, atendendo aos anseios da pesquisa”.

O presente trabalho fez uma busca minuciosa no site de hospedagem dos anais do Congresso Nacional da Educação - CONEDU, chamado de Plataforma Espaço Digital, da Editora Realize (plataforma oficial dos anais). Foram verificados trabalhos que continham palavras-chaves formação de professor de química, continuada ou inicial. Diante disso, verificou-se todos os trabalhos com essa temática no Congresso I (2014) até o VII (2021), as quais estão descritas a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontrou-se um total de 51 trabalhos submetidos na plataforma Espaço Digital do CONEDU, como mostra a tabela 1. Nesses trabalhos são abordados pesquisas sobre a formação inicial e continuada, e neles são discutidos diferentes subtemas.

Tabela 1 – Edição e respectivos números de trabalhos publicados sobre a formação do Professor de Química

CONEDU	TRABALHOS	ANO
I	4	2014
II	8	2015
III	09	2016
IV	7	2017



V	10	2018
VI	10	2019
VII	3	2020/2021
TOTAL	51	

Fonte: Autoria própria, 2022

Diante do exposto, pode ser observado que ao decorrer do evento em cada ano, houve um aumento no número de artigos, entre o CONEDU II e CONEDU V, com pequenas variações. Entretanto, o último CONEDU (VII) realizado nos anos de 2020 e 2021 teve a menor quantidade de artigos publicados sobre o tema, o que deve estar relacionado ao fato de ter ocorrido no auge da pandemia, uma vez que isso afetou não somente esse tem, mas as publicações em geral.

No CONEDU I as publicações trataram de diferentes temas. Os quatro artigos publicados que se relacionava com formação de professores são da Paraíba, sendo três da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e um do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Um deles abordava sobre a Educação inclusiva para deficientes visuais e a formação de professores de química. Neste artigo Azevedo et al. (2014) verificaram se o Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Química da UEPB possui, em seu currículo, alguma disciplina para formação dos graduandos que trabalhe a deficiência visual.

Lira et al. (2014) publicaram o artigo que abordava a formação do Professor de Química para o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Eles também utilizaram o PPP do curso de Química da UEPB, mas, neste caso verificou componentes curriculares que trabalhassem com a formação da EJA.

No caso de Leal et al. Buscaram destacar os objetivos do projeto Ações Construtivas para o Conhecimento Químico contribuindo para formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Química UEPB.

Dentre estes trabalhos, houve um que destacou a importância do PIBID na formação dos graduandos do curso química do IFPB. Para tanto, Brito et al. (2014) realizaram este trabalho através de referências bibliográficas dos documentos oficiais do PIBID-IFPB do Campus Souza.

No CONEDU II houveram 8 publicações, sendo que 6 tratou da formação de graduandos e 2 na formação de professores formados. Em relação aos trabalhos publicados com graduandos, observou-se que os temas foram variados, abordando formação em libras, utilização de filmes, recursos didáticos como estratégia, o ensino de química e CTS (Ciências



Tecnologia e Sociedade), avaliação do nível de conhecimento do graduando e o projeto do PIBID para formação dos licenciandos.

Os dois artigos publicados que trata da formação de professores de escolas tiveram diferentes temas. Andrade et al. (2015) fizeram essa pesquisa com professores de química, onde eles coletaram dados através de um questionário como o intuito de analisar a influência da formação docente no processo de ensino e aprendizagem.

Mendonça e Pereira (2015) buscaram averiguar a prática pedagógica de professores de química de uma escola pública por meio da observação dos diversos ambientes pedagógicos.

Na terceira edição do evento, encontrou-se 10 trabalhos, sendo 8 de formação inicial, 1 de formação continuada e 1 de revisão bibliográfica. Nos artigos sobre formação inicial, verificou-se temas como a influência da experimentação na sala de aula contribuindo na formação docente (COSTA et al., 2016), a importância de eventos científicos na formação acadêmica (SOUTO et al., 2016), limitação do estágio supervisionado (FEITOSA et al., 2016), incorporação de softwares no ensino de química (FIRMINO et al., 2016), TICs como ferramenta de interação aluno-professor (OLIVEIRA et al., 2016), impacto na desvalorização do curso de licenciatura em química na formação de professores (SOARES et al., 2016), e o impacto do PIBIC e PIBID na formação dos licenciandos em química (SILVA et al., 2016).

Na questão da formação continuada, teve um artigo que realizou um relato de caso em relação ao ensino a distância em um curso de formação continuada de professores de química. O trabalho de Vasconcelos et al., (2016) teve como objetivo “apresentar estudos preliminares de um curso de formação de educadores para a prática experimental em laboratórios de Ciências e processos de tutoria em um curso a distância”.

Brilhante e Paiva (2016) realizaram uma análise da produção de conhecimento sobre a formação de professor de química, como base de dados ele utilizaram o Portal da Capes. Segundo eles, o estudo teve como o objetivo de analisar como vem ocorrendo essa produção.

No ano de 2017 aconteceu a edição do CONEDU IV, onde verificou-se 7 trabalhos que relataram a formação do professor de química. Dentre eles estão a relação teórica e prática do estágio supervisionado na formação do professor (NASCIMENTO, 2017), o programa TELECENO na formação de professores de química (PEREIRA, 2017), os desafios a serem enfrentados na formação inicial do professor (SANTOS, 2017), Um estudo de caso do licenciado no programa PIBID (SOUZA, 2017), oficinas pedagógicas na formação do professor de química (FERNANDES, 2017), e a prática experimental na formação de discentes do curso de química (SOUZA, 2017; LIMA, 2017).



No CONEDU de 2018 (V) teve um total de 10 artigos sobre o tema, dentre esses, 8 são relacionadas a formação inicial. Os temas foram: uso da plataforma *Classroom* (NASCIMENTO et al., 2018), a monitoria na formação do discente (LIMA et al., 2018), o estágio supervisionado como ferramenta de formação de professores (CHAVES et al., 2018) (OLIVEIRA et al., 2018) (PEREIRA et al., 2018). O PIBID na formação docente (SOUZA et al., 2018) (PEREIRA et al., 2018), Contribuições do Programa de Educação Tutorial (PET) (PASCHOAL et al., 2018).

Em se tratando de formação continuada, tiveram dois trabalhos, um tratou da Educação Inclusiva na formação docente, investigando atuantes da área no ensino de química (BORBA, 2018); e Formação continuada do professor em exercício a partir da experiência com um estagiário de química (SILVA et al., 2018).

Na sexta edição do evento foram encontrados 10 artigos que abordaram a formação do professor. No contexto inicial, pode verificar que os autores abordaram temas como: a experiência do PIBID na formação dos licenciandos (RODRIGUES, 2019) (FORTE, 2019), Contribuição do estágio supervisionado na formação inicial (OLIVEIRA et al., 2019) (FERREIRA et al., 2019) (NASCIMENTO et al., 2019) (NOJOSA, 2019), Expectativa e realidade do curso de licenciatura em química (ALMEIDA, 2019), Identidade profissional docente: refletindo sobre a formação (GOMES, 2019), Investigação da inclusão de questões de gênero na formação de professores de química (BORGES et al., 2019), O programa residência pedagógica e seus impactos na formação dos licenciandos de química (MARTINS et al., 2019).

Na edição de 2020/2021 aconteceu o CONEDU VII. Neste caso, tiveram poucos trabalhos com esse tema, sendo apenas 3. Oliveira (2020) fez um relato de experiência em tempos de pandemia provocado pelo covid-19, onde foi exposto o ensino de química e o trabalho docente. No caso de Pereira et al., (2021) realizaram uma revisão integrativa de literatura acerca da educação inclusiva na formação de professores de química. Por fim, Miranda et al., (2021) estudaram e publicaram a formação docente em química e o processo de avaliação dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado que o tema sobre formação inicial é o que mais foi publicado em todos os eventos do CONEDU, uma vez que pode estar relacionado ao fato da maioria dos trabalhos serem de graduando, o que pode ter limitado a estes pesquisadores a seguir essa linha. Além do



que, um dos assuntos que tiveram mais publicações, destaca-se o PIBID como uma ferramenta de formação docente e um outro tema foi a abordagem do estágio supervisionado.

Foi visto que ainda são poucos os trabalhos que tratam da formação continuada do professor de química.

Verificou-se também que existem poucos trabalhos na área da educação inclusiva, mas já é um indicio de que estudos nesta área estão sendo desenvolvidos nas pesquisa com professores de química, pois o mesmo também é muito importante.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Andeson De Oliveira. **Formação inicial de professores: expectativa e realidade do curso de licenciatura em química do instituto federal de ciência e tecnologia do ceará - campus maracanaú na visão dos discentes.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

ANDRADE, Mayara Bezerra De et al.. **A influência da formação docente na metodologia do professor e na aprendizagem do aluno no ensino de química: um estudo de caso.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, Anhanguera, nº 10, 2007, p. 141-149.

ARAÚJO, Valmara Silva et al.. **Análise do filme “escritores da liberdade” e sua contribuição para a formação de professores de química.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

AZEVEDO, Paulo Vidal Guanabara De et al.. **Educação inclusiva para deficientes visuais e a formação de professores de química no âmbito de uma instituição pública de ensino superior do estado da paraíba.** Anais I CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2014.

BORBA, Joellyson Ferreira da Silva; ONOFRE, Eduardo Gomes. Educação inclusiva na formação docente: investigando atuantes da área no ensino de química. .. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

BORGES, Ana Patricia Farias et al.. **Investigação da inclusão de questões de gênero na formação de professores de química.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

BRILHANTE, Sebastiana Estefana Torres et al.. **Análise da produção de conhecimento encontrada no portal da capes sobre formação em química.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

BRITO, Aline Lucena De et al.. **A importância do pibid na formação dos licenciandos em química do ifpb campus sousa.** Anais I CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2014.



CHAVES, Francisco Everton Dos Santos et al.. **A importância do estágio supervisionado de observação para a formação de futuros professores de química: um relato de experiência.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

COSTA, Larissa Fernandes Soares Da et al.. **A influência da experimentação na formação inicial do professor de química.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

CUNHA, Lidenora De Araújo. **Formação docente e conhecimentos didáticos mediadores e articuladores da docência.** Anais V FIPED... Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3763>

DIAS, F. R. N. E; CICILLINI, G. A. Pela narrativa dialógica... Os movimentos de constituição de formação de professores a partir do interior da escola. **25ª ANPED. Pôster.** Disponível em: <http://25reuniao.anped.org.br/posteres/fatimarezendenavesdiasp08.rtf> . Acesso em: 20 mai. 2022.

FEITOSA, Edinilza Maria Anastácio. **As limitações do estágio supervisionado e a contribuição do pibid na formação docente: percepção de professores de química da educação básica de itapipoca-ce.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

FERNANDES, Aleksandra Nogueira De Oliveira et al.. **Oficinas pedagógicas: uma proposta do napne para a reflexão e formação de professores de química do campus apodi do ifrn.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.

FERNANDES, Caroline Lins et al.. **O impacto da desvalorização da licenciatura na formação de professores na área de química.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

FERREIRA, Maria Júlia Sena. **Influencia da experiência em estágio supervisionado para formação interdisciplinar de discente do curso técnico em química.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

FIRMINO, Eduardo Da Silva et al.. **Incorporação de softwres para o ensino de química na formação de professores.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

FORTE, Cristiane Maria Sampaio et al.. **Aprendizagem cooperativa: contribuição para formação dos ids do núcleo de química do pibid/uece.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: Para uma mudança educativa.** Tradutora: Isabel Narciso. Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A. A prática pedagógica como núcleo do processo de formação de professores In: **GATTI, B. A. et al. (Org.). Por uma política nacional de formação de professores.** São Paulo: Editora Unesp, 2013.

GISI, Maria Lourdes; MARTINS, Pura Lucia Oliver; ROMANOWSKI, Joana Paulin. O estágio nos cursos de licenciatura. In: **Romilda Teodora Ens, Dilmeire Sant'Anna Ramos Vosgerau,**



Marilda Aparecida Behrens (org.). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Champagnat, 2009.

GOMES, Stephanie Silva Weigel. **Identidade profissional docente: refletindo sobre a formação dos professores do curso de licenciatura em química do ifal.** VI CONEDU - Vol 1... Campina Grande: Realize Editora, 2020. p. 2155-2171.

JUNG, Karen Maria. A pesquisa na formação do professor. **Recuperado de**, 2020.

LEAL, Ketolly Natanne Da Silva et al.. **As contribuições do projeto ações construtivas para o conhecimento químico ao processo de formação inicial de professores de química..** Anais I CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **didática.** Cortez Editora, 2013.

LIMA, Diego Luan Gomes De. **Evolução do conceito da experimentação durante a formação de um licenciado em química do centro acadêmico do agreste/ufpe e como este impacta na sua formação docente.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.

LIMA, Pollyana Gabrielle et al.. **A importância da monitoria na formação dos discentes de licenciatura em química do ifma – campus zé doca.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

LIRA, Maria Elidiana Onofre Costa et al.. **Formação de professores de química para o trabalho com a educação de jovens e adultos (eja) no contexto da uepb..** Anais I CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2014

MARTINS, Robelissa De Lima et al.. **O programa residência pedagógica e seus impactos na formação dos licenciandos de química do ifce - campus quixadá: relatos e perspectivas na formação de professores..** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

MENDONÇA, Ana Maria Gonçalves Duarte et al.. **Formação de professores: saberes, sujeitos e prática no ensino de química.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

MONTEIRO, Inês Girlene Dos Santos et al.. **Ensino de química e cts: repercussão na formação de professor.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

NASCIMENTO, Emanuele Isabel Araújo Do et al.. **Reflexão acerca da importância do estágio supervisionado para a formação profissional tecnológica no curso técnico em química do ifpb.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

NASCIMENTO, Hygor Mathias Da Silva et al.. **A aplicação da plataforma google classroom como atividades complementares na formação de professores de química..** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

NASCIMENTO, Katia Karine Valentim Do. **Estágio supervisionado na formação de professores de química: relação teoria e prática.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.



NOJOSA, Ellen Cristine Nogueira. **Estudo das funções inorgânicas: uma experiência docente na formação inicial de professores de química.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

OLIVEIRA, Adriana Nogueira De et al.. **Contribuições do estágio supervisionado em química i na formação do licenciando em química: um relato de experiência.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

OLIVEIRA, Eleilde De Sousa. **A importância do curso de iniciação em libras no currículo dos graduandos de química do ifma campus açailândia.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

OLIVEIRA, Felícia Maria Fernandes De et al.. **Novas tecnologias da informação e comunicação (ntic) no currículo de licenciatura em química como ferramenta de interação aluno-professor.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.

OLIVEIRA, Lueny Amorim De et al.. **A importância do estágio supervisionado na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura em química do ifma campus zé doca.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

OLIVEIRA, Vilma Bragas De. **Ensino de química e o trabalho docente – um relato de experiência em tempos de pandemia provocado pelo covid-19.** Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020.

PASCHOAL, Neila Da Silva et al.. **As contribuições do programa de educação tutorial (pet) em aspectos de formação de professores de química..** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

PEREIRA, Janiele Dos Santos et al.. **Formação de professores de pedagogia e química: programa tecelendo como um novo espaço de formação na perspectiva da educação popular.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.

PEREIRA, Maria Fernanda Sobral dornelas et al.. **A educação inclusiva na formação de professores de química: uma revisão integrativa de literatura..** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2021.

PEREIRA, Maria Fernanda Sobral dornelas et al.. **A importância do estágio supervisionado para a formação docente em química: um relato sobre o uso do jogo lúdico como instrumento para a aprendizagem da química orgânica..** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

PEREIRA, Maria Fernanda Sobral dornelas et al.. **A vivência do pibid em química: contribuições para a formação docente: uma análise sobre o uso da contextualização para promover a aprendizagem** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.

QUEIROZ, Elaine de Oliveira Carvalho Moral; ANDRADE, Maria de Fátima Ramos; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Pibid e formação docente: contribuições do professor supervisor (Pibid program and teacher training: the contributions of the supervisor teacher).** *Revista Eletrônica de Educação*, v. 14, p. 3744091, 2020.



- RODRIGUES, Gustavo Silva. **A experiência do pibid na disciplina de química: a importância para formação docente e no ensino-aprendizagem.** Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019.
- RODRIGUES, Maria Regilane De Sousa et al.. **Concepção dos estudantes em formação na licenciatura em química do ifce –iguatu- sobre a utilização dos recursos didáticos no ensino de química..** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.
- SANTOS, Maria Eloiza Nenen Dos. **Formação inicial de professores de química: desafios a serem enfrentados.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.
- SILVA, Elituanne Sousa Da et al.. **Formação de professores: avaliação do nível de conhecimento dos discentes concluintes do curso de química da uepb.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.
- SILVA, Manoel Marcelino Da et al.. **O pibid/química como ferramenta de formação do profissional da educação, através de abordagens lúdicas.** Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.
- SILVA, Regiane Teixeira Da et al.. **Programas de iniciação à pesquisa e à docência na licenciatura: uma abordagem sobre o pibic e pibid na formação dos licenciandos em química do instituto federal do maranhão/campus caxias.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.
- SILVA, Reobe Felipe Da et al.. **Formação continuada do professor em exercício a partir da experiência com um estagiário de química.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.
- SOUSA, Damião Franceilton Marques De et al.. **Estágio supervisionado i e o pibid: concepções e contribuições na formação dos licenciandos de química, física e matemática da ufcg-ces.** Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018.
- SOUSA, Josefa Luana Da Silva et al.. **Prática experimental na formação de discentes no curso de licenciatura química.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.
- SOUTO, Emerson Batista De et al.. **As concepções de estudantes do curso de licenciatura em química da ufcg sobre a importância dos eventos científicos para a sua formação acadêmica..** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.
- SOUZA, Wilne Coelho De et al.. **O pibid e a formação do licenciado em química: um estudo de caso.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017.
- VASCONCELLOS, Túlio Flávio De et al.. **A utilização do ensino à distância em um curso de formação continuada de professores de química: relato de caso.** Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016.